

Seleção de Modelos de Regressão - Parte 2

Fernando Bispo, Jeff Caponero

Sumário

Apresentação	2
Atividade 1	3
Introdução	3
Análise dos descritiva	3
Atividade 2	6
Introdução	6
Resultados	7
Análise descritiva dos dados	7
Modelo de Regressão Linear Múltipla	8
Seleção de Modelo	10
Eliminação backward baseada no teste F	10
Seleção stepwise baseada no critério de informação de Akaike	10
Seleção stepwise baseada no critério de informação Bayesiano	10
Todas as regressões possíveis, baseado no R2 ajustado	10
Conclusão	10

Apresentação

O relatório desta semana está dividido em duas atividades. Na segunda atividade, se buscou determinar a o melhor modelo para determinar o PSA de pacientes com câncer de próstata, utilizando técnicas de colinearidade das variáveis de regressão linear múltipla.

Atividade 1

Introdução

Esta atividade traz um conjunto de dados contendo informações sobre **Renda** e **Tempo** de casais com pelo menos um filho e visa determinar o efeito da renda anual do marido no tempo entre o casamento e o nascimento do primeiro filho.

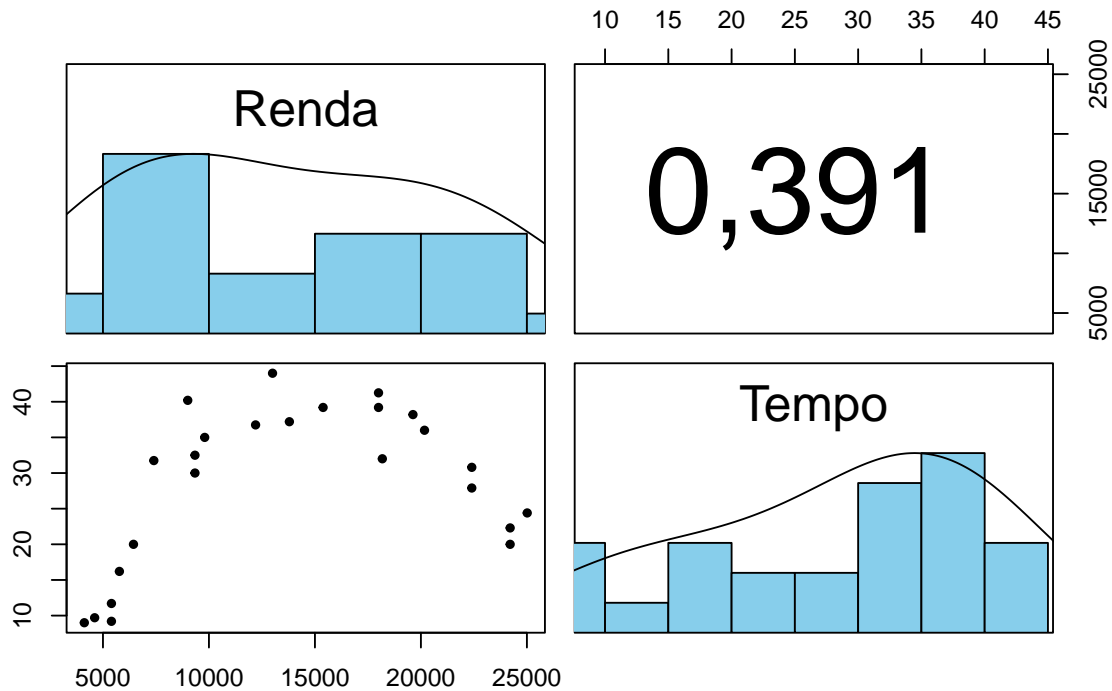
Análise dos descritiva

Error : Can't find dplyr

Tabela 1: Medidas Resumo dos dados

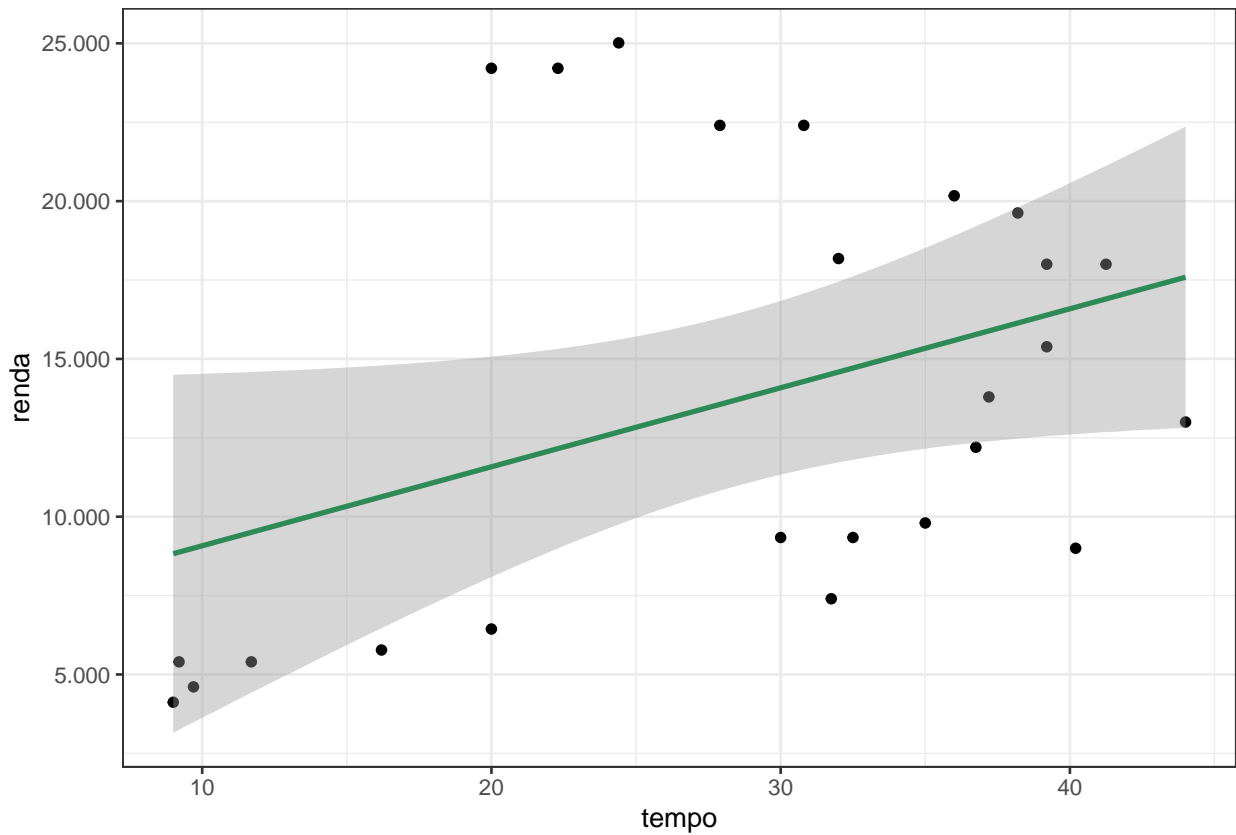
	Mín	Q1	Med	Média	Q3	Máx	Desv.padrão	CV	Assimetria	Curtose
Renda	4.120	7.400	13.000,00	13.728,52	19.625,0	25.015	7.019,79	0,51	0,17	-1,51
Tempo	9	20	31,75	28,58	37,2	44	10,98	0,38	-0,52	-1,12

Figura 1: Relação entre as variáveis



A Figura 1, composta por uma matriz de informações traz na diagonal principal o histograma de cada variável juntamente com o a densidade dos dados, possibilitando identificar mais facilmente padrões de assimetria e curtose, aparentando haver uma leve assimetria a direita para a distribuição dos dados relacionados a Renda e uma leve assimetria a esquerda referente a variável Tempo. A diagonal secundária traz o coeficiente de correlação entre as variáveis, sendo este com valor baixo, indicando uma fraca relação e um gráfico de dispersão dos dados com uma tentativa de ajuste do modelo sugerindo a necessidade de implementação de um modelo quadrático para melhor se adequar ao comportamento dos dados.

Figura 2: Renda vs Tempo



Com base na Figura 2 se constata um comportamento aparentemente quadrático entre as variáveis, não sendo adequadamente descrito pelo modelo de regressão linear simples, para tanto se faz necessário uma nova abordagem através da utilização do modelo polinomial para tentar obter melhor resultado.

Atividade 2

Introdução

Com base nos dados disponibilizados no *dataset* “prostate” (do pacote *faraway*), que apresenta dados referentes ao câncer de próstata de 97 pacientes, cujo objetivo foi identificar os pacientes com indicação de prostatectomia total. As informações disponíveis na base de dados referem-se a:

- **lcavol**: é o volume do câncer (logarítimo);
- **lweight**: é o peso (massa) da próstata (logarítimo);
- **age**: é a idade do paciente (anos);
- **lbph**: é a quantidade de hiperplasia benigna na próstata (logarítimo);
- **svi**: é a invasão da vesícula seminal (porcentagem);
- **icp**: é a penetração capsular (logarítimico);
- **gleason**: é o Índice de Gleason;
- **pgg45**: é a porcentagem do Índice de Gleason de valor 4 ou 5 (porcentagem);
- **lpsa**: é o valor do PSA (logarítimico);

Fonte: Andrews, D.F.; Herzberg, A.M. (1985): *Data*. New York: Springer-Verlag.

Com base nestes dados, objetiva-se:

Utilizar os métodos R^2 , backward e stepward (Akaike e Bayesiano) como métodos de seleção de covariáveis para determinar o “melhor” ajuste de um modelo de regressão linear múltiplo.

Resultados

Análise descritiva dos dados

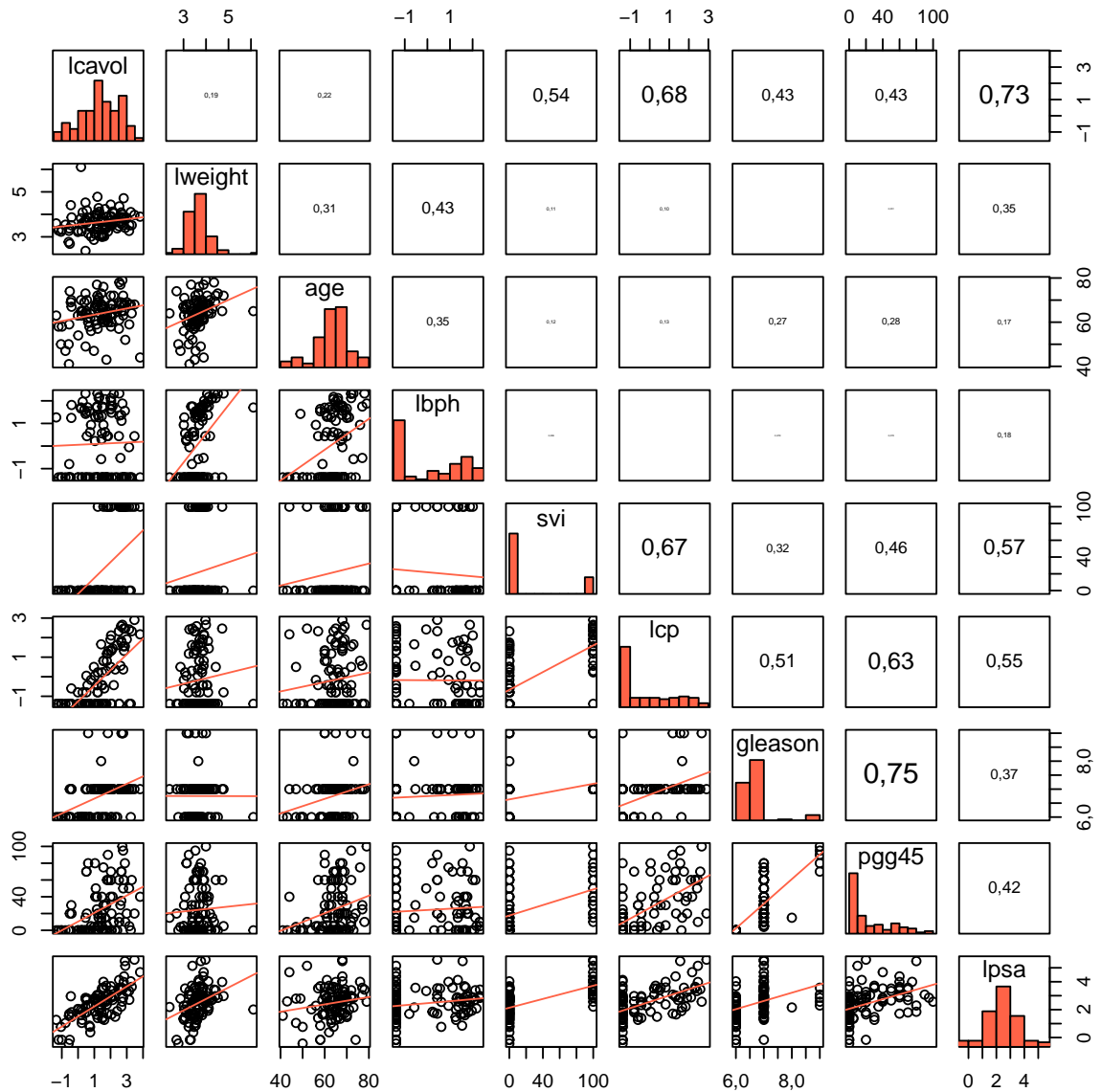
É possível realizar uma descrição prévia dos dados por meio de medidas de resumo e da matriz de correlação como vê-se a seguir:

Tabela 2: Medidas Resumo dos dados

	Mín	Q1	Med	Média	Q3	Máx	Desv.padrão	CV	Assimetria	Curtose
Hiperplasia Benigna	-1,39	-1,39	0,30	0,10	1,56	2,33	1,45	14,46	0,13	-1,75
Idade	41,00	60,00	65,00	63,87	68,00	79,00	7,45	0,12	-0,80	0,96
Índice de Gleason	6,00	6,00	7,00	6,75	7,00	9,00	0,72	0,11	1,22	2,36
Índice de Gleason de valor 4 ou 5	0,00	0,00	15,00	24,38	40,00	100,00	28,20	1,16	0,94	-0,37
Invasão da Vesicular	0,00	0,00	0,00	21,65	0,00	100,00	41,40	1,91	1,36	-0,16
Penetralção Capsular	-1,39	-1,39	-0,80	-0,18	1,18	2,90	1,40	-7,80	0,71	-1,01
Peso da Próstata	2,37	3,38	3,62	3,65	3,88	6,11	0,50	0,14	1,18	5,02
PSA	-0,43	1,73	2,59	2,48	3,06	5,58	1,15	0,47	0,00	0,43
Volume do Câncer	-1,35	0,51	1,45	1,35	2,13	3,82	1,18	0,87	-0,24	-0,60

Como os valores analisados de diversas variáveis é obtido a partir do logarítmo dos valores reais destas variáveis observa-se na Tabela 1 alguns valores negativos sem que isso corresponda a valores impossíveis.

Figura 1: Correlograma das variáveis dos dados.



Os diagramas de dispersão da Figura 1, aparentemente há uma baixa relação linear entre diversos pares de variáveis, o que indica a princípio uma menor colinearidade entre elas. A análise do coeficiente de correlação de Pearson revela que o volume do câncer é a variável com maior correlação com o PSA (variável resposta) e que há uma forte colinearidade entre as duas variáveis que avaliam o Índice de Gleason, como esperado.

Modelo de Regressão Linear Múltipla

O modelo de regressão múltipla obtido pode ser representado por:

$$Y_i = 0,669 + 0,587 X_{1i} + 0,454 X_{2i} - 0,02 X_{3i} + 0,107 X_{4i} + 0,008 X_{5i} - 0,105 X_{6i} + 0,045 X_{7i} + 0,005 X_{8i}$$

Onde:

Y_i - PSA;

X_{1i} - Volume do Câncer;

X_{2i} - Peso da Próstata;

X_{3i} - Idade;

X_{4i} - Hiperplasia Benigna;

X_{5i} - Invasão da Vesicular;

X_{6i} - Penetração Capsular;

X_{7i} - Índice de Gleason;

X_{8i} - Índice de Gleason de valor 4 ou 5;

Interpretando-se o modelo pode-se dizer que para cada variável, fixadas as demais condições (*Ceteris Paribus*), o valor do PSA: aumenta em 0,587 para cada unidade do volume do câncer; aumenta em 0,454 para cada unidade do peso da próstata; reduz em 0,02 a cada ano do paciente; aumenta em 0,107 a cada unidade de hiperplasia benigna, aumenta em 0,008 a cada unidade de invasão vesicular, reduz em 0,105 a cada unidade de penetração capsular; aumenta em 0,045 a cada unidade do índice de Gleason; e aumenta 0,005 a cada unidade porcentual do índice de Gleason entre 4 e 5. Neste modelo o coeficiente de determinação calculado foi de $R^2 = 0,655$, o que denota que 65,5% da variância dos dados é explicada pelo modelo. Pode-se calcular o coeficiente de determinação ajustado igual a $R_a^2 = 0,619$.

Tabela 3: Intervalos de Confiança para os parâmetros estimados no MRLS.

	LI^1	LS^2
$\hat{\beta}_0$	-1,907	3,246
$\hat{\beta}_1$	0,412	0,762
$\hat{\beta}_2$	0,117	0,792
$\hat{\beta}_3$	-0,042	0,003
$\hat{\beta}_4$	-0,009	0,223
$\hat{\beta}_5$	0,003	0,013
$\hat{\beta}_6$	-0,286	0,075
$\hat{\beta}_7$	-0,268	0,358
$\hat{\beta}_8$	-0,004	0,013

Legenda:

¹ LI: Limite Inferior (2,5%)

² LS: Limite Superior (97,5%)

* Nível de Significância de 5%.

A Tabela 2 apresenta os intervalos de confiança calculados os coeficientes da equação acima com 95% de confiança.

Seleção de Modelo

As seleções de modelo foram realizadas por meio do pacote `olsrr` da linguagem R.

Eliminação backward baseada no teste F

Por meio da função `ols_step_backward_p()` verificou-se a possibilidade de eliminação de variáveis com base no teste F. Após os cálculos verificou-se que a variável: “Índice de Gleason” foi descartada do modelo. Gerando um modelo com $R^2 = 0,654$ e um $R_{aju}^2 = 0,627$.

Seleção stepwise baseada no critério de informação de Akaike

Por meio da função `ols_step_both_p()` verificou-se a possibilidade de inclusão de variáveis com base no critério de informação de Akaike. Após os cálculos verificou-se que as variáveis: “Volume do Câncer”, “Peso da Próstata” e “Invasão Vesicular” são as que melhor descrevem o modelo por esse critério. Gerando um modelo com $R^2 = 0,654$ e um $R_{aju}^2 = 0,627$.

Seleção stepwise baseada no critério de informação Bayesiano

Por meio da função `ols_step_both_p()` verificou-se a possibilidade de inclusão de variáveis com base no critério de informação Bayesiano. Após os cálculos verificou-se o mesmo resultado que com o critério de informação de Akaike, logo o modelo com $R^2 = 0,654$ e um $R_{aju}^2 = 0,627$.

Todas as regressões possíveis, baseado no R2 ajustado

Por meio da função `ols_step_best_subset()`, utilizando-se o critério baseado no coeficiente de determinação ou do coeficiente de determinação ajustado, verificou-se que o modelo com todas as variáveis é o que melhor explica a variável “PSA”. Entretanto o ganho de *performance* com o aumento do número de variáveis não justifica o aumento da complexidade do modelo. Verificou-se que o aumento de uma nova variável partindo-se do modelo obtido na seleção pelo critério *stepwise* obteve ou ganho de menos de 1% de explicação da variância da variável resposta. Desta forma, o modelo que utiliza apenas as variáveis “Volume do Câncer”, “Peso da Próstata” e “Invasão Vesicular” parece ser melhor que todos os demais.

Conclusão

A utilização de diversos critérios para otimizar o modelo de regressão linear múltipla avaliado, permite verificar que por mais de um critério pode se chegar a um mesmo modelo de explicação do PSA de pacientes com câncer na próstata, qual seja, aquele baseado tão somente nas variáveis “Volume do Câncer”, “Peso da Próstata” e “Invasão Vesicular” já que este parece ser melhor que todos os demais modelos testados.